



Repositório Científico de
Acesso Aberto de Portugal

SETEMBRO DE 12

CONDIÇÕES DE AGREGAÇÃO DE RECURSOS NO PORTAL RCAAP (V.2)



VERSÃO

Autor: José Carvalho, Eloy Rodrigues

Versão: 1.0

Contribuição: Ricardo Saraiva

Data de Criação: 14 de Setembro 2011

Última Atualização: 14 de Julho 2012

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| VERSÃO | 2 |
| ÍNDICE | 3 |
| CONDIÇÕES GERAIS..... | 4 |
| - O projecto RCAAP compromete-se a: | 4 |
| - Obrigações das instituições | 5 |
| NÃO CUMPRIMENTO | 5 |
| ANEXO I - REQUISITOS PARA AGREGAÇÃO NO PORTAL RCAAP | 6 |
| REQUISITOS PARA AGREGAÇÃO | 6 |
| 1. – Fornecer o URL base OAI-PMH; | 6 |
| 2. – Implementar as directrizes DRIVER | 6 |
| ANEXO II - TIPOS DE DOCUMENTOS (DC.TYPES) DAS DIRECTRIZES DRIVER | 9 |
| ANEXO III – CAMPOS DC.RIGHTS | 10 |

CONDIÇÕES GERAIS

O portal metarepositório RCAAP agrega a informação de metadados de registos disponibilizados pelos repositórios e revistas científicas de acesso aberto de Portugal.

Os principais objectivos deste serviço do projecto RCAAP são facilitar a pesquisa, localização e acesso à produção científica portuguesa em acesso aberto e fomentar as boas práticas para a interoperabilidade entre sistemas.

- O projecto RCAAP compromete-se a:

- Disponibilizar uma plataforma de pesquisa agregada dos repositórios e revistas portuguesas em acesso aberto.
- Manter a informação básica sobre os recursos agregados; Nome, endereço, descrição, email e OAI-PMH.
- Definir, em colaboração com as instituições participantes, as condições que os recursos deverão cumprir para serem agregados no portal.
- Informar as instituições das alterações necessárias nos seus recursos para assegurar a qualidade dos dados e permitir a interoperabilidade com outros sistemas.
- Assegurar a disponibilidade do serviço em 99% do tempo.
- Efectuar uma monitorização constante da plataforma e desencadear a alarmística necessária para a rápida correcção ou análise das inconformidades detectadas;
- Efectuar cópias de segurança diárias dos metadados;
- Assegurar um serviço de *helpdesk* para a resolução de problemas e dúvidas acerca do portal de pesquisa;

- Obrigações das instituições

- Criar e gerir uma conta de correio electrónico específica para o repositório e/ou revista;
- Divulgar o portal de pesquisa no seio da instituição e promover a sua utilização pelos seus membros;
- Disponibilizar o endereço OAI-PMH para atualização dos metadados;
- Informar de qualquer alteração de informação do repositório ou da revista (url, oai-pmh, nome, contacto, interoperabilidade);
- Implementar os requisitos definidos em anexo I: “Requisitos para Agregação no Portal RCAAP”.

NÃO CUMPRIMENTO

O não cumprimento das respectivas obrigações por parte das instituições implica a desativação temporária do repositório ou da revista em causa do portal de pesquisa RCAAP até que as condições sejam restabelecidas.

ANEXO I - REQUISITOS PARA AGREGAÇÃO NO PORTAL RCAAP

O bom funcionamento do metarepositório, e a sua credibilidade junto dos seus potenciais utilizadores (em primeiro lugar a comunidade académica e científica nacional, mas também a comunidade científica internacional, e no limite o público em geral), exige que os repositórios agregados pelo metarepositório usem um conjunto de directrizes e normas comuns, no sentido de garantir a interoperabilidade e qualidade dos resultados das pesquisas. Neste contexto, são usadas as directrizes DRIVER como base, adaptadas ao contexto nacional.

Este anexo pretende detalhar os diversos requisitos necessários para que os repositórios e as revistas possam integrar o Portal RCAAP.

REQUISITOS PARA AGREGAÇÃO

Para serem agregados no metarepositório os repositórios individuais e as revistas devem:

1. – Fornecer o URL base OAI-PMH;

Pode consultar o seguinte endereço para mais informação sobre o protocolo: <http://www.openarchives.org/>.

2. – Implementar as directrizes DRIVER

Consulte o website e o documento completo sobre as directrizes em <http://www.driver-support.eu/managers.html>. (nomeadamente a definição dos conteúdos, descrição de metadados e implementação do protocolo OAI-PMH);

a. Usar os dc_types adequados

Na primeira ocorrência do campo DC_Type dos registos deverá constar um dos tipos de documentos definidos na lista em anexo ([Anexo II](#));

b. Utilizar a norma ISO 639-3 para a definição do Idioma

Corresponde à utilização da designação do idioma do registo com base na estrutura POR para português, em vez da usual PT.

c. Implementar um set DRIVER (se necessário)

No caso de o repositório conter mais de 3% de registos que não correspondam à definição DRIVER de “**recursos textuais**” (= artigos científicos, teses de doutoramento, documentos de trabalho, livros electrónicos e resultados similares de actividades de investigação científica) em “**acesso livre**” (= acesso sem qualquer forma de pagamento, licenciamento, controlo de acesso com password, controlo de acesso mediante IP, etc.) deverá ser criado um set DRIVER, que reunirá todos os recursos textuais em acesso livre para que o metarepositório possa restringir a sua pesquisa apenas a esses elementos;

A implementação de um set DRIVER nos repositórios que contenham mais de 97% de registos que correspondam à definição de “recursos textuais” acima referida é facultativa.

d. Data de Publicação

É obrigatória a utilização de uma data, de preferência a data de publicação e evitar a repetição de várias datas.

e. Preenchimento do campo dc.rights

Aconselha-se o preenchimento da primeira instância do campo dc.rights com a terminologia definida para que sirva de base à implementação do Set DRIVER por exemplo. A primeira instância do campo dc.rights deverá conter um dos seguintes valores:

- openAccess
- restrictedAccess
- embargoedAccess
- closedAccess

Aconselha-se ainda a inclusão do prefixo “info:eu-repo/semantics/” antes de cada termo de acordo com perfil de aplicação “info-eu-repo”¹. ()

As restantes instâncias da declaração do dc.rights são livres. Ver anexo III – Campos Dc.rights.

¹ <http://wiki.surffoundation.nl/display/standards/info-eu-repo#info-eu-repo-AccessRights>

As alterações dos diversos sistemas de repositórios são da responsabilidade de cada instituição. O projecto RCAAP disponibiliza um serviço de helpdesk (helpdesk@rcaap.pt) para orientar e ajudar as instituições no cumprimento destes requisitos.

ANEXO II - TIPOS DE DOCUMENTOS (DC.TYPES) DAS DIRECTRIZES DRIVER

| Tipo de documento | Descrição |
|--------------------------|--|
| article | Artigo ou um editorial publicado numa revista científica |
| bachelorThesis | Dissertação de Licenciatura |
| masterThesis | Dissertação de Mestrado |
| doctoralThesis | Tese de Doutoramento |
| book | Livro ou monografia |
| bookPart | Parte ou capítulo de um livro |
| review | Recensão de livro ou de artigo. Não confundir com artigo de revisão. |
| conferenceObject | Todo o tipo de documentos relacionados com uma conferência, ex. artigos de conferências, relatórios de conferências, palestras em conferências, artigos publicados em <i>proceedings</i> de conferências, relatórios de <i>abstracts</i> de artigos de conferência e posters de conferências. |
| lecture | Palestra (Lecture) ou apresentação realizada durante um evento académico, ex. uma palestra de abertura. Excluem-se palestras em conferências (ver conferenceObject). |
| workingPaper | Documento científico ou técnico preliminar que é publicado numa série da instituição na qual a investigação é realizada. Exemplos: documentos de trabalho (working papers), memorandos de investigação e artigos de debate. Aplica-se também a artigos que ainda não foram avaliados e revistos (<i>peer-reviewed</i>) e ainda não foram aceites para publicação por uma revista científica. A diferença do workingPaper com o preprint é que este último não é publicado numa série da instituição. |
| preprint | Equivalente a um workingPaper, é um documento científico ou técnico preliminar que não é publicado numa série da instituição. O documento tem o objectivo de ser publicado numa revista ou como um capítulo de um livro. |
| report | Esta é um <i>type</i> mais ou menos lato e compreende relatórios de comissão, memorandos, relatórios de investigação externos, relatórios internos, relatórios estatísticos, relatórios para agências de financiamento, documentação técnica, <i>deliverables</i> de projectos, etc. Excluem-se relatórios de conferências (ver conferenceObject). |
| annotation | Opinião fundamentada sobre determinado assunto, emitida por um especialista. Exemplo: Parecer jurídico. |
| contributionToPeriodical | Artigo publicado em jornal, magazine semanal ou em outro tipo de periódicos não académicos |
| patent | Patente |
| other | Especialmente indicado para dados não publicados como: dados científicos, materiais audiovisuais, animações, etc. |

No caso dos dados científicos, deve ser usado o valor “scientific data” para os distinguir dos restantes tipos, nomeadamente “other”.

Se possível, adicionar o namespace: **info:eu-repo/semantics/** antes de cada tipo de documento. Exemplo para article: "info:eu-repo/semantics/article"

ANEXO III – CAMPOS DC.RIGHTS

| Valor | Descrição |
|---|---|
| info:eu-repo/semantics/openAccess | Acesso Aberto sem qualquer tipo de restrição ou barreira |
| info:eu-repo/semantics/closedAccess | Oposto de acesso Aberto, quando disponível por subscrição / pagamento |
| info:eu-repo/semantics/restrictedAccess | Sem acesso aberto, ou acesso controlado |
| info:eu-repo/semantics/embargoedAccess | Acesso restrito temporário |

Ver mais em:

<http://wiki.surffoundation.nl/display/standards/info-eu-repo#info-eu-repo-AccessRights>